

Portable Worlds: The Book e-book transmídia coproduzido ao redor do mundo¹

Brunner Macedo GUIMARÃES²

Ana Clara MACEDO³

Marcos Vinícius REIS⁴

Mirna TONUS⁵

Gerson de SOUSA⁶

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

Portable Worlds é uma transposição de barreiras físicas e geográficas. É a radicalização dos potenciais tecnológicos para desenvolver uma produção que contemple as mais variadas culturas, raízes e realidades por meio de imagens capturadas e compartilhadas via dispositivos móveis. A partir de uma forte campanha de engajamento virtual, o e-book originado é um produto cosmopolita que visa ser retrato desse universo multicultural que agrega em suas páginas. É como um atlas fotográfico colaborativo e geograficamente planejado, desde a curadoria até o design final. O produto foi desenvolvido como parte de projeto desenvolvido na disciplina Projeto Experimental II.

PALAVRAS-CHAVE: e-book; curadoria; transmídia; fotografia móvel; design gráfico

1 INTRODUÇÃO

“Portable Worlds: The Book” é um e-book produzido no âmbito da pauta transmidiática (que se utiliza de diferentes mídias complementares para a construção de uma narrativa, contando com o engajamento do público) Mundos Portáteis, trabalhada no projeto experimental de jornalismo transmídia #MidiaTrans, cujo foco eram temáticas relacionadas ao comportamento humano. O e-book colaborativo “Portable Worlds: The Book”, representa a expressão máxima do caráter internacional da pauta, uma vez que foi construído junto a pessoas de mais de 80 países a partir de uma intensa campanha de

¹Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade PT 01 Edição de Livro (avulso).

²Aluno líder do grupo e estudante recém-formado do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e-mail: brunnermacedo@gmail.com.

³Estudante do 8º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e-mail: anaclaramacedo@hotmail.com.

⁴Estudante recém-formado do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e-mail: marcosviniciusreis@outlook.com.

⁵Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e-mail: mirnatonus@gmail.com.

⁶Professor da disciplina Projeto Experimental II do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e-mail: gerson@faced.com.br.

engajamento virtual. A equipe editorial do livro recebeu, via mídias sociais, mais de 1000 imagens, a partir das quais foi necessário iniciar um processo de seleção e curadoria. Com o cosmopolitismo sempre em vista, a produção foi um desafio para a verificação da efetividade de uma proposta transmidiática, desde a captação de colaboradores, até a edição gráfica, que não poderia perder a essência multicultural.

2 OBJETIVO

O objetivo da edição do livro digital “Portable Worlds: The Book” foi promover e facilitar o acesso ao conteúdo aos leitores de diferentes partes do mundo que se envolveram com a produção, bem como os novos consumidores que o produto alcançaria. Para aproximar deste objetivo, o inglês foi adotado como idioma oficial, contudo, todo o conteúdo foi publicado com tradução em português conjuntamente, uma vez que o e-book foi lançado no Brasil.

A edição e o design gráfico também buscaram conferir ao produto um caráter necessariamente internacional, para que pudesse ser acessado e consumido por leitores de qualquer região do planeta. Esta preocupação também esteve presente na seleção dos conteúdos, que buscou contemplar a maior gama possível de culturas e regionalidades.

3 JUSTIFICATIVA

“Portable Worlds: The Book” se justifica pela necessidade de refletir e de testar as potencialidades tecnológicas no mundo globalizado da fotografia móvel. Com a possibilidade de fotografar a qualquer momento, armazenar a imagem em um equipamento que pode ser guardado/carregado no bolso e compartilhá-la com o mundo inteiro de forma instantânea, frequentemente o indivíduo perde a capacidade de refletir sobre os impactos desse movimento na cultura e no seu próprio cotidiano.

Diante deste cenário, a edição do livro escolhida tem como justificativa a necessidade de se compreender as relações entre a instantaneidade, a globalização, a democratização da prática fotográfica e as ainda presentes barreiras geográficas e culturais. Esta dualidade está presente na edição/diagramação, que, propositalmente, distribui as imagens e os relatos recebidos de acordo com a localização geográfica, evidenciando ainda,

sempre que possível, a construção de micronarrativas até mesmo dentro das fotografias recebidas via colaboradores de um mesmo país. Esta ideia pôde ser desenvolvida, por exemplo, nas páginas dedicadas ao conteúdo recebido do Japão. As primeiras imagens mostram a delicadeza de uma gueixa e das cerejeiras, em seguida, o cenário é tomado pela tecnologia, pela superurbanização e, por fim, pelo caos e poluição enfrentados pelos moradores de Tokyo.

Esta relação entre fronteiras e sociedade globalizada/conectada está presente desde o próprio sumário, apresentado na forma de um mapa-múndi, a partir de onde é possível se conectar a todas as demais páginas da produção por meio de um processo de hiperlinks. Esta conjuntura de elementos busca despertar a atenção e o fascínio do leitor frente à portabilidade do mundo, que pode ser facilmente transferido, a partir de uma experiência tecnológica, para a tela de um celular. As barreiras geográficas e culturais, contudo, permanecem, bem como os conflitos, eufemizados em uma perspectiva cosmopolita de sociedade moderna.

O cenário tecnológico da atualidade possibilita o desenvolvimento de propostas como “Portable Worlds”. A crescente difusão de meios de comunicação sofisticados e de produtos de alta tecnologia, como smartphones e tablets, e a ampliação da velocidade e do acesso à internet ao redor de globo têm contribuído para que mais projetos transmídia venham à luz, seja por meio da indústria do entretenimento, com filmes, livros, videogames, histórias em quadrinhos, séries televisivas e novelas, por exemplo, seja por meio de outros tipos de conteúdos.

Podemos dizer que vivemos atualmente em uma “Era Transmídia”, pois o mundo nunca teve uma diversidade tão grande de plataformas e meios de comunicação disponíveis à grande massa da população que pode engajar-se, interagir e gerar conteúdo (ARNAULT; NOGUEIRA, et al., 2011, p. 273).

É importante pontuar que o conteúdo obtido por meio do projeto “Portable Worlds” é um reflexo de escolhas e modelos de representação adotados por indivíduos para compartilhar momentos, histórias e espaços, estando interiormente influenciados por fatores subjetivos. Augusti (2005) se utiliza do teórico Giddens para discutir as relações entre identidade, comportamento e as sociedades modernas, sugerindo que a modernidade reflete nos sujeitos ocasionando a necessidade de escolhas comportamentais como o que comer e o que vestir, e pontua a chamada “auto-identidade”, que é constituída e sustentada nas reflexões cotidianas dos indivíduos.

No nível do eu, a escolha funciona como um componente fundamental da atividade cotidiana. Giddens aponta para o fato de que todas as tradições são efetivamente escolhas entre uma gama indeterminada de padrões possíveis de comportamento, mas que, por definição, a tradição, ou os hábitos estabelecidos, ordena a vida dentro de canais relativamente fixos. O indivíduo deve fazer escolhas referentes a seu estilo de vida, é obrigado a fazê-lo. Cada uma das decisões que uma pessoa toma diariamente contribui para as rotinas que determinam estilos de vida. Todas as escolhas são decisões não só sobre como agir, mas também sobre quem ser (AUGUSTI, 2005, p.19-20).

Posto isso, todo o conteúdo compartilhado com equipe de produção do e-book é fruto de iniciativas espontâneas de seus participantes, sem retribuição financeira para nenhum dos envolvidos. O resultado pode ser considerado, no mínimo, um bom retrato da forma como indivíduos se veem, veem suas culturas ou, até mesmo, outras culturas - no caso de colaboradores turistas e imigrantes.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A viabilização do conteúdo, composto por fotos e textos sobre lugares e vivências ao redor do mundo, só foi possível a partir de uma campanha iniciada no Instagram, inicialmente chamada de “#MídiaTrans built around the world”. A campanha estimulava as pessoas a compartilharem fotos dos lugares onde estavam, viviam e/ou viajavam com a inserção da hashtag #MídiaTrans. Como a finalidade da campanha era angariar imagens e diversidade de público, optamos por abolir o uso do acento agudo da palavra “mídia” na hashtag #MídiaTrans, facilitando assim o envio das imagens por pessoas dos mais diferentes países e culturas.

A campanha iniciou-se em junho de 2014. O foco da campanha esteve voltado para o Instagram, mas divulgação em outras mídias sociais e no site também foram realizadas. O resultado da campanha surpreendeu a equipe, pois, até o final de julho, haviam sido compartilhadas com a equipe do projeto mais de 1000 fotos. Diante da grande quantidade de material, seguiu-se o trabalho de seleção, organização e curadoria do conteúdo que integraria o e-book.

Visando ao incremento do número de textos para o e-book, contatamos muitos daqueles que estavam engajados com a campanha e os convidamos para que também enviassem textos sobre suas experiências e viagens. Com o recebimento dos primeiros textos, iniciamos a diagramação, realizada por meio do programa InDesign.

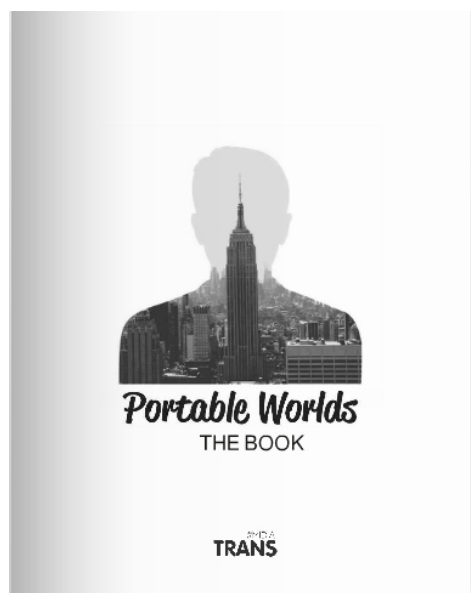
O programa InDesign facilitou a disposição dos conteúdos de modo que privilegiasse imagens e narrativas visuais, em diferentes casos, e, ainda, a conexão de todo o conteúdo por meio de hiperlinks, facilitando, assim, a navegação pelo e-book.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O e-book colaborativo “Portable Worlds: The Book” é composto por 258 páginas, compostas por aproximadamente 300 fotos e 40 textos. Todas as fotos foram compartilhadas com a hashtag #MidiaTrans pelo Instagram, por pessoas das mais diferentes partes do mundo. Na seleção do conteúdo para compor o livro, procuramos contemplar essa diversidade geográfica. Todos os colaboradores foram informados previamente da finalidade da campanha: a construção do material colaborativo.

A imagem da capa do livro (Figura 1) também foi escolhida a partir do material enviado pelos colaboradores. O layout da capa e de todo o e-book foi desenvolvido pela equipe editorial. As dimensões do livro são 15cmX21cm e a tipografia utilizada empregou a fonte “Reklame Script regular” para o título da produção e a fonte “Nexa” para o subtítulo. Nos títulos internos de continentes, países e regiões, foi utilizada a fonte “PT Serif”, já nos títulos dos textos, corpos dos textos e legendas, a fonte “IGaramond”. Os títulos dos textos foram escritos em tamanho 12 com negrito, os textos em inglês em tamanho 12 e os textos e títulos em português em tamanho 11.

Figura 1 – Capa do e-book



No interior do e-book estão presentes, nesta ordem, o sumário (Figura 2), construído na forma de mapa-múndi e com hiperlinks para todos os países/continentes contemplados, informações sobre a produção, organizadores e o projeto (página 6), uma introdução, chamada de “Departure point / Ponto de partida” e escrita pela equipe editorial (páginas 7 a 10), o conteúdo colaborativo (páginas 11 a 254) e agradecimentos ao final.

Figura 2 – Sumário em formato de mapa-múndi

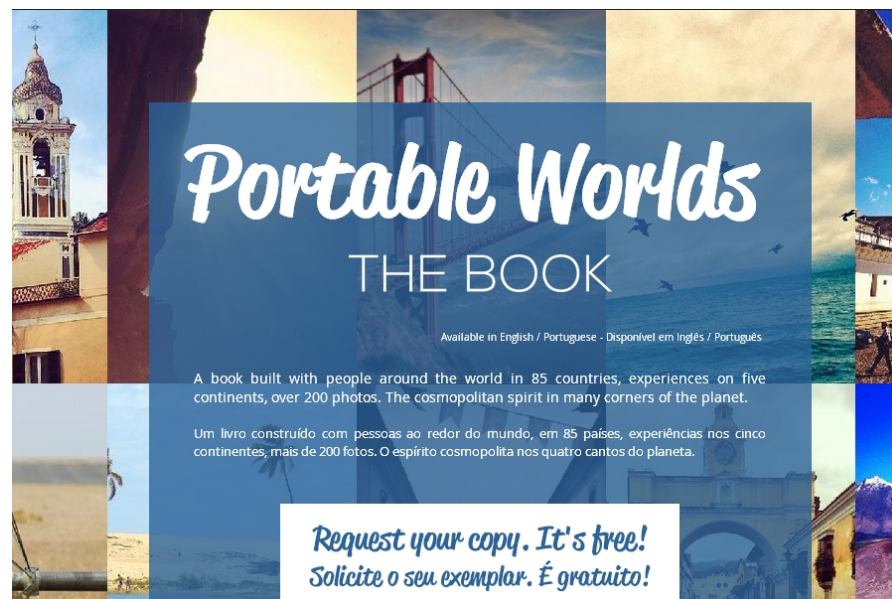


A navegação pelo e-book está completamente estruturada por meio de hiperlinks, que também reforçam a integração da produção com outras produções da pauta Mundos Portáteis (nas páginas 16 e 49 há chamadas e links para as outras produções) e com os perfis dos colaboradores (todos os créditos das imagens direcionam para as páginas dos colaboradores no Instagram). No interior do livro, buscou-se utilizar diferentes formas de diagramação na disposição das imagens, sempre priorizando a harmonia e valorização dos elementos.

Na divulgação do e-book, a equipe editorial optou por experimentar uma nova estratégia: a disponibilização do material mediante solicitação dos interessados. Deste modo, toda a divulgação e chamadas para o e-book direcionam o público para uma página construída no site do projeto #MídiaTrans, onde é possível realizar o pedido. A página

(Figura 3) foi construída seguindo a estética utilizada no livro, somada ao caráter colaborativo e imagético da campanha. A página tem como background um conjunto de imagens que se alternam, todas foram enviadas por colaboradores via Instagram, com a hashtag #MidiaTrans, mas não foram incluídas no e-book.

Figura 3 – Página online para solicitação do e-book



O título da página mantém as fontes do título/subtítulo do e-book, a “Reklame Script” e “Nexa”, e, no corpo do texto, a fonte padrão de textos do site “Open Sans”, exceto em um banner que chama para a solicitação do e-book, também construído na fonte “Reklame Script”. Logo abaixo está disposto o formulário para requisição do livro. Nele, a pessoa deve inserir seu nome, email e país. Ao final da página, estão alguns ícones de navegação e de direcionamento para os perfis da #MídiaTrans nas mídias sociais.

Ao solicitar o e-book, o pedido segue automaticamente para a caixa de e-mail de contato da #MídiaTrans (contato@midiatrans.com), checada diariamente pela equipe. É realizado, então, o envio de uma chave de acesso ao e-book para os solicitantes, também via e-mail. O e-mail enviado é personalizado com as marcas da produção e um chamado ao solicitante que continue participando e se comunicando com a #MídiaTrans. A experiência foi positiva pois, por meio dessa estratégia, somente na semana de lançamento, além do envio do material a todos os colaboradores, foram solicitados mais de 100 acessos ao e-book. Foram elaborados dois modelos de e-mail com o mesmo design, diferenciando-se, apenas, por um ser em inglês e o outro em português.

O link e a chave de acesso enviados por e-mail aos solicitantes, direcionam a uma nova página dentro do site #MídiaTrans. Na página, que segue rigorosamente o mesmo layout que a página para solicitação do acesso, está presente uma miniatura do e-book que, ao ser clicada, direciona para o local onde o e-book está disponibilizado: a plataforma Calameo. Esta plataforma foi escolhida devido ao fato de possibilitar o download, uma visualização dinâmica do e-book, caso o solicitante não esteja disposto a baixá-lo para o seu computador, e, ainda, por permitir o acesso ao conteúdo apenas mediante endereço “linkado” no site #MídiaTrans, mantendo-o inacessível a partir de buscas na web. O endereço do e-book diretamente no Calameo é: <http://www.calameo.com/read/00369369680a56cb68641?authid=jlBc8YwRcZVh>

6 CONSIDERAÇÕES

A experiência de construir um e-book colaborativo de alcance internacional pode ser considerada bem-sucedida. A expectativa inicial era a construção de um material de aproximadamente 60 páginas, mas o grande engajamento conquistado pelo projeto ocasionou a necessidade de reavaliar a proposta editorial e expandir o projeto.

A diagramação proporciona ao leitor uma leitura não necessariamente linear, sendo possível iniciá-la a partir de qualquer ponto do livro de forma fácil, uma vez que os hiperlinks colaboram na navegação.

O desafio de apresentar um universo cosmopolita, com suas belezas e complexidades – como o conflito entre Israel e Palestina, explorado pelos colaboradores dessas regiões – transforma “Portable World: The Book”, na visão da equipe editorial, em um microcosmos, ou uma janela, para observar a contemporaneidade e aprender sobre a convivência entre diferentes em espaços geográficos ou em simples páginas digitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGUSTI, Alexandre Rossato. A cultura do individualismo na sociedade contemporânea e a formação das identidades. In: **Revista F@ro N°2**. Valparaíso (Chile): Universidade de Playa Ancha, 2005.



ARNAUT, Rodrigo Dias; NOGUEIRA, Fernanda, et. al. Era Transmídia. In: **Revista GEMInIS** Ano 2 - n. 2, 2011.